



MINISTÉRIO DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
CCDRLVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

RELATÓRIO DA CONSULTA PÚBLICA

**“Centro Comercial Jumbo - Sintra
Companhia Portuguesa de Hipermercados, S.A.”**

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Março 2008

ÍNDICE

1. Introdução
2. Período de Consulta Pública
3. Documentos Publicitados e Locais de Consulta
4. Modalidades de Publicitação
5. Pareceres recebidos

Anexo **I** - Lista de Entidades convidadas a participar na Consulta Pública

Anexo **II** - Pareceres recebidos

Relatório de Consulta Pública do Projecto

“Centro Comercial Jumbo - Sintra **Companhia Portuguesa de Hipermercados, S.A.”**

1. Introdução

Em cumprimento do preceituado no artigo 14º do Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 197/2005, de 8 de Novembro, procedeu-se à Consulta Pública do Projecto: “Centro Comercial Jumbo - Sintra” – Companhia Portuguesa de Hipermercados, S.A.

2. Período de Consulta Pública

Considerando que o Projecto se integra na alínea b) do ponto 10 do anexo II do Decreto-Lei nº 69/2000, de 3 de Maio, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 197/2005, de 8 de Novembro, a Consulta Pública decorreu durante 25 dias úteis, tendo o seu início no dia 28 de Janeiro de 2008 e o seu termo no dia 3 de Março de 2008.

3. Documentos Publicitados e Locais de Consulta

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA), incluindo o Resumo Não Técnico (RNT), foi disponibilizado para consulta nos seguintes locais:

- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo;
- Agência Portuguesa do Ambiente;
- Câmara Municipal de Sintra;

O Resumo Não Técnico foi disponibilizado para consulta nas Juntas de Freguesia de Algueirão – Mem Martins e São Pedro de Penaferrim.

4. Modalidades de Publicitação

A publicitação do Estudo de Impacte Ambiental, incluindo o Resumo Não Técnico, foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncios na Câmara Municipal e nas Juntas de Freguesia referidas;
- Publicação de um anúncio, em duas edições sucessivas, envio do RNT e de nota de imprensa para o seguinte jornal:
 - Jornal Diário de Notícias
- Envio de nota de imprensa e Resumo Não Técnico para os órgãos de comunicação constantes no Anexo I ;
- Divulgação no site da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT), em www.ccdr-lvt.pt, do Resumo Não Técnico e do Anúncio de Consulta Pública.
- Envio de ofício Circular e Resumo Não Técnico às entidades constantes no Anexo I:

5. Pareceres Recebidos

No âmbito da Consulta Pública foram recebidos três pareceres provenientes de:

Direcção Geral da Saúde

Residentes na Freguesia de S. Pedro de Penaferrim

INETI – Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação, I.P.

Direcção Geral de Saúde – propõe que no desenvolvimento do projecto sejam tidos em conta os seguintes aspectos:

- Deve ser devidamente considerada a percepção das condições climáticas do local (escala micro) no sentido de ser escolhida uma forma de implantação da obra e desenvolvidas soluções de projecto que favoreçam e maximizem o conforto humano e minimizem as perturbações que surgem aquando da ocorrência de situações adversas. Assim deve ser tido em conta, a exposição solar, a frequência, a direcção e intensidade do vento, o número de dias de temperaturas extremas e o número de dias de precipitação.

- Considera importante privilegiar soluções que permitam e incentivem a utilização do transporte público tendo em vista diminuir os problemas de poluição atmosférica e de congestionamento de trânsito, ambas prejudiciais à saúde humana. Assim cabe ao proponente prever soluções de projecto adequadas à circulação e paragem desse tipo de transporte, bem como medidas de articulação com os operadores de transporte, no sentido de prever circuitos que sejam favoráveis aos utilizadores do espaço comercial e áreas envolventes e que permitam minimizar os efeitos decorrentes do acréscimo de tráfego gerado.

- Os passeios e os espaços públicos em geral devem permitir a circulação de pessoas com mobilidade condicionada através de rampas e com medidas ajustadas à circulação de cadeiras de rodas. Dever-se-á também prever formas de acesso e utilização para pessoas com outro tipo de deficiências, nomeadamente invisuais.

Residentes na Freguesia de São Pedro de Penaferrim – manifestam as seguintes opiniões e sugestões:

- a) Reconhecem que a construção do Centro Comercial dará lugar a um elevado número de postos de trabalho, esperando que seja dada prioridade aos residentes das Freguesias envolvidas;

- b) Desconhecem eventuais condicionalismos ou compromissos da Câmara Municipal de Sintra, relacionados com o Projecto, uma vez que em várias fases o mesmo não mereceu aprovação positiva;

- c) Uma vez que o Grupo AUCHAN reconhece um conjunto de pontos negativos, nomeadamente após o início da exploração do Hipermercado, torna-se indispensável que as opiniões expressas no Projecto, bem como as sugestões apresentadas para reduzir o Impacte Ambiental, se transformem em compromissos efectivos de realização;

- d) O aumento de circulação rodoviária em vias locais, nomeadamente a EN 249 e a Rotunda de S. Carlos, constitui uma elevada preocupação, uma vez que ambas não se encontram dimensionadas para suportar um elevado aumento diário de veículos ligeiros, a que se acresce o tráfego dos veículos de carga que irão movimentar mercadorias no Centro Comercial;

- e) O impacte rodoviário anteriormente mencionado, reflectir-se-á nas vias que confluem com a zona, tendo como resultado, novos congestionamentos de trânsito, com aumento da poluição ambiental local e ao nível do planeta;
- f) Referem ainda, que pelas cartas disponíveis, não são visíveis aumentos das faixas de rodagem na EN 249 (nos lados Nascente e Poente da Rotunda de S. Carlos) nem na referida Rotunda, donde resultarão os inconvenientes mencionados na alínea c);
- g) Desconhece-se se estão previstas obras para alargamento das vias e quem as suportará;
- h) Os efeitos negativos para o ambiente, em especial para as populações mais próximas, implicará que sejam definidas medidas a tomar para a sua atenuação e resolvidas antes da abertura do Centro Comercial à exploração pública;
- i) De forma a atenuar os efeitos ambientais negativos, sugerem que nas áreas verdes sejam plantadas árvores características da região de Sintra, permitindo o enquadramento do Centro Comercial na imagem característica da Serra de Sintra, como parece, também, ser desejo dos próprios proponentes do Projecto.

INETI – Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação, I.P. – Relativamente ao Descritor Geologia, informa que não tem comentários a apresentar já que esta entidade não foi solicitada para a elaboração de parecer sobre o descritor “Geologia e geomorfologia” inserido no Estudo de Impacte Ambiental que antecedeu esta fase, e pelo previsível reduzido impacte da obra em causa em termos do descritor Geologia e Geomorfologia (património geológico, sismicidade e tectónica).

No que respeita ao Descritor Hidrogeologia, informa que, não foi solicitado parecer sobre o descritor em causa, pelo que não conhece o seu conteúdo e conseqüentemente, não pode emitir opinião. Refere ainda que, a maior preocupação que decorre da implantação do projecto em apreço, é a impermeabilização de uma área superior a 25 000 m² com o decorrente impacte cumulativo, numa região com crescente espaço urbanizado. A área a intervencionar situa-se sobre formações jurássicas constituídas pelos designados Calcários de Mem Martins e pelos Calcários nodulares de Farta Pão (cf. Ramalho, M. e tal. 1993 – Notícia Explicativa da Folha 34-A, Sintra, da Carta Geológica de Portugal na escala 1/50 000, SGP), cuja impermeabilização poderá afectar a alimentação de nascentes e de eventuais captações de água.

Relativamente ao Descritor Recursos Minerais, refere que apenas foi possível ter acesso ao Resumo Não Técnico do Estudo de Impacte Ambiental, e considerando os dados aí mencionados, nada é referido sobre os recursos minerais na área em causa ou quais os impactes sobre eles. No entanto, face ao conhecimento já existente da área de implantação do projecto, informa que não parece existir qualquer condicionante relativamente aos recursos minerais.

Relatório da Consulta Pública do Projecto

"Centro Comercial Jumbo - Sintra"
Companhia Portuguesa de Hipermercados, S.A."

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Helena Silva

Março 2008

ANEXO I

Lista de Entidades convidadas a participar na Consulta Pública

Lista dos Órgãos de Imprensa

Lista de Entidades

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Associação Nacional da Conservação da Natureza - QUERCUS	Rua Engº Ferreira Mesquita, Bloco C - 1º Dtº	1070-116 Lisboa
Associação Portuguesa dos Engenheiros do Ambiente - APEA	Avenida Infante Santo, 32-3º A	1350-179 Lisboa
Centro de Estudos de Planeamento e Gestão do Ambiente – CEPGA	Quinta da Torre	2825 Monte da Caparica
Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente – CPADA	Rua Ferreira à Lapa, 25 r/c	1150-115 Lisboa
Grupo de Ordenamento do Território da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa	Quinta da Torre	2829-516 Monte da Caparica
Direcção Geral de Saúde	Rua de Arroios, 97	1150-053 Lisboa
Frente Ecológica Portuguesa – FEP	Rua Nova da Trindade, 1-4º Frente	1200 Lisboa
Grupo de Estudos do Ordenamento do Território e Ambiente – GEOTA	Travessa Moinho de Vento, 17 c/v Dtº	1200 Lisboa
Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação – INETI	Estrada Paço do Lumiar, 22	1649-038 Lisboa
Liga para a Protecção da Natureza - LPN	Rua da Lapa, 73	1200-701 Lisboa
Sociedade Portuguesa de Ecologia - SPECO	Edifício C4 - 4º Piso - Campo grande	1749-016 Lisboa

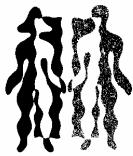
Lista de Órgãos de Imprensa

NOME	MORADA	LOCALIDADE
Redacção da Agência LUSA	Rua Dr. João Couto, Lote C	1503-809 Lisboa
Redacção do Jornal Notícias da Amadora	Rua Elias Garcia, 245-2º Esq.	2700-320 Amadora
Redacção da Rádio Comercial	Rua Sampaio Pina, 24/6	1070-249 Lisboa
Redacção da RDP – Antena I	Avenida Marechal Gomes da Costa, 37	1849-030 Lisboa
Redacção da RTP – Portugal em Directo	Avenida Marechal Gomes da Costa, 37	1849-030 Lisboa
Redacção da SIC	Estrada da Outurela, 119 – Carnaxide	2794-052 Carnaxide
Redacção da TSF – Rádio Jornal	Rua 3 da Matinha – Edifício Altejo – Piso 3, Sala 301	1950-326 Lisboa
Redacção da TVI	Rua Mário Castelhana, 40	2749-502 Barcarena
Redacção do Diário de Notícias	Avenida da Liberdade, 266	1250-149 Lisboa
Redacção Jornal Correio da Manhã	Avenida João Crisóstomo, 72	1069-043 Lisboa
Redacção do Jornal "O Público"	Rua Viriato, 13	1069-315 Lisboa

ANEXO II

Pareceres recebidos

Direcção-Geral da Saúde
www.dgs.pt



Ministério da Saúde

21.FEV.2008 2083

Exm.º Senhor Presidente da
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento
Regional de Lisboa e Vale do Tejo
Rua Braamcamp, nº 7
1250-048 LISBOA

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
DSA/DAMA-00152-2008	25/01/2008	DGS/DA/2507/29/01/2008 DA/29.0/4/2008	2008

ASSUNTO: Consulta Pública do Processo AIA 545/2007-CP
Projecto: Centro Comercial Jumbo - Sintra

Em resposta ao v. ofício nº02836-S, de 08.01.25, venho deste modo pronunciar-me sobre o assunto supra-citado.

O projecto em apreciação encontra-se em fase de Estudo Prévio, pelo que os detalhes apresentados são ainda de carácter preliminar.

Considera-se, porém, que no desenvolvimento do Projecto Técnico devem ser considerados aspectos relacionados com a saúde ambiental que contribuam para aumentar os níveis de conforto dos utentes e trabalhadores e para minorar as externalidades ambientais com efeitos negativos sobre o ambiente em geral e saúde humana em particular.

Assim, propõe-se que no desenvolvimento do projecto sejam tidos em conta os seguintes aspectos:

- 1) A percepção das **condições climáticas do local** (escala micro) deve ser devidamente considerada no sentido de ser escolhida uma **forma de implantação** da obra e desenvolvidas soluções de projecto que favoreçam e maximizem o conforto humano e minimizem as perturbações que surgem aquando da ocorrência de situações adversas. Desta forma, deve ser tido em conta, nomeadamente, a **exposição solar; a frequência, direcção e intensidade do vento; o número de dias de temperaturas extremas; e o número de dias de precipitação.**
- 2) Considera-se que é cada vez mais importante privilegiar soluções que permitam e incentivem a utilização do **transporte público** tendo em vista diminuir os problemas de poluição atmosférica e de congestionamento de trânsito, ambas prejudiciais à saúde

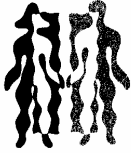
Na resposta indicar sempre a nossa referência

MOD. 1

Alameda D. Afonso Henriques, 45
1049-005 LISBOA

1
Tel. 21 843 05 00 • Telefax: 21 843 05 30
E-mail: dgsaude@dgsaude.min-saude.pt

Direcção-Geral da Saúde
www.dgs.pt



Ministério da Saúde

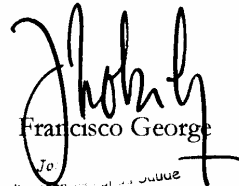
humana. Entende-se assim que, em primeiro lugar, cabe ao proponente prever soluções de projecto adequadas à circulação e paragem desse tipo de transporte, e que, em segundo lugar, poderão ser ainda previstas medidas de articulação com os operadores de transportes, no sentido de prever circuitos que sejam favoráveis aos utilizadores do espaço comercial e áreas envolventes e que permitam minimizar os efeitos decorrentes do acréscimo de tráfego gerado.

- 3) Os passeios e os espaços públicos em geral devem permitir a **circulação de pessoas com mobilidade condicionada** através de rampas e com medidas ajustadas à circulação de cadeiras de rodas. Deverão também prever-se formas de acesso e utilização para pessoas com outro tipo de deficiências, nomeadamente invisuais.

Com os melhores cumprimentos

Ref:

O Director Geral de Saúde


Francisco George
Subdirector-geral de Saúde

LB

8/FC

1/3

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo
Rua Artilharia Um, 33
1259-145 LISBOA

Fax: 213 647 981

A' DA/DAMA PELA OS DADA
DADO
Fornecida por Darma
Vice-Presidente
27-02-08

S. Pedro de Sintra, 27 de Fevereiro de 2008

ASSUNTO: PROJECTO "CENTRO COMERCIAL JUMBO"
PROponente: "COMPANHIA PORTUGUESA DE HIPERMERCADOS, S.A."

Exmo. Senhor,

Os Subscritores, residentes na Freguesia de S. Pedro de Penaferrim, usando do direito de participação neste "Processo de Consulta Pública", tendo tomado conhecimento do Projecto em epigrafe, manifestam as seguintes opiniões e sugestões:

- A - Reconhece-se que a construção do Centro Comercial dará lugar a um elevado número de postos de trabalho, esperando-se que seja dada prioridade a residentes nas Freguesias envolvidas;
- B - Desconhecem-se eventuais condicionamentos ou compromissos da Câmara Municipal de Sintra, relacionados com este Projecto, uma vez que em várias fases o mesmo não mereceu aprovação positiva;
- C - Reconhecendo o Grupo AUCHAN um conjunto de pontos negativos, nomeadamente após o início da exploração do Hipermercado, torna-se indispensável que as opiniões expressas no Projecto, bem como as sugestões apresentadas para reduzir o Impacte Ambiental, se transformem em compromissos efectivos de realização;
- D - No entanto, constitui uma elevada preocupação o aumento de circulação rodoviária em vias locais, nomeadamente a EN 249 e a Rotunda de S. Carlos, porque ambas não se encontram dimensionadas para suportar um elevado aumento diário de veículos ligeiros, a que se acresce o tráfego dos veículos de carga que irão movimentar mercadorias nesse Centro Comercial;
- E - O impacto rodoviário anteriormente referido, reflectir-se-á nas vias que confluem com a zona, daí resultando - estamos certos - novos congestionamentos de trânsito, com aumento de poluição ambiental local e ao nível do planeta;
- F - Pelas cartas disponíveis, não são visíveis aumentos das faixas de rodagem na EN 249 (nos lados Nascente e Poente da Rotunda de S. Carlos) nem na referida Rotunda, donde resultarão os inconvenientes referidos em C;
- G - Desconhece-se se estão previstas obras para alargamento das vias e quem as suportará;
- H - Os efeitos negativos para o ambiente, em especial para as populações mais próximas, implicará que sejam definidas as medidas a tomar para a sua atenuação e resolvidas antes da abertura do Centro Comercial à exploração pública;
- I - Como forma de atenuar os efeitos ambientais negativos, sugere-se que nas áreas verdes sejam plantadas árvores características da região de Sintra, permitindo o enquadramento do Centro Comercial na imagem característica da Serra de Sintra, aliás como parece ser desejo dos próprios proponentes do Projecto;

Francisco Costa - Rua NATALIA CAMIUS, 10 - Alameda 2710-010 Sintra
Antonio Augusto Costa Rua do Gama nº16 Alameda 2710-043
[Assinatura] Rua de Carlos Costa, nº 8 2ª Alameda

A' DADA
D= Heleninha
NL
3.3.08

TP

2/3

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo
Rua Artilharia Um, 33
1269-145 LISBOA

S. Pedro de Sintra, 28 de Fevereiro de 2008

ASSUNTO: PROJECTO "CENTRO COMERCIAL JUMBO"
PROPONENTE: "COMPANHIA PORTUGUESA DE HIPERMERCADOS, S.A."

- Continuação dos subscritores da resposta à "CONSULTA PÚBLICA" -

João da Costa Sousa
Margarida Maria de Jesus Costa Santos Paulo - BT-6004056
Luís Joaquim da Silva Bulto BT 116454
Feliciano Guerra
José Carlos de Sousa Domingos BT 5048916
Manuel António Alho BT 8304760
Henrique Alves Bulto
Maria José Maria Castelo
António Arnaldo Morais James da Silva
Paula Frasco de Oliveira
Patrícia Isabel Gomes da Silva Costa
Luís Carlos Navea Lima
Alfredo Romão Alho 8043649
Graciete Maria Frasco Bulto Alberto
Henrique Augusto Ferreira Almeida 3330153
Luís António Casimiro José

3/3

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo
Rua Artilharia Um, 33
1269-145 LISBOA

Fax: 213 847 981

S. Pedro de Sintra, 28 de Fevereiro de 2008

ASSUNTO: PROJECTO "CENTRO COMERCIAL JUMBO"
PROPONENTE: "COMPANHIA PORTUGUESA DE HIPERMERCADOS, S.A.

- Continuação dos subscritores da resposta à "CONSULTA PÚBLICA" -

Mrs Clara Balaguera

Isabel Alexandre M. Baptista

Mrs Madalena S. S. Pires

Ana Rute Rocha e Paula da Silva

José Acácio Silva Perone

António Bernardino Fragoso Filipe

Fernando Sousa

Antonio Costa

Manuel José Lotz

DSA/DAMA



002838 00004

Exma. Senhora
Dra. Fernanda do Carmo
Digna. Vice-Presidente da Comissão de Coordenação e
Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Rua Braamcamp, 7
1250 – 048 LISBOA

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
Ofício 002838 - S – DSA/DAMA – 000 154-2008 Procº AIA 545/2007-CP	2008 01 25		

ASSUNTO: Consulta Pública no âmbito do Procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental – AIA Nº 545/2007-CP
Projecto: "Centro Comercial Jumbo – Sintra".

Na sequência do ofício de V. Exa. supra mencionado, relativo à Consulta Pública no âmbito do Procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental AIA nº 545/2007-CP do Projecto: "Centro Comercial Jumbo - Sintra", junto se envia o respectivo parecer desta instituição.

Com os melhores cumprimentos,

Teresa Ponce de Leão
Vice-Presidente

Anexo: o mencionado.

MINISTÉRIO DO AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional
de Lisboa e Vale do Tejo
Rua Braamcamp, 7 - 1250-048 LISBOA

Gracia Bastos
11-03-08

INETI

INSTITUTO NACIONAL DE ENGENHARIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO, IP

**CCDRLVT – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento
Regional de Lisboa e Vale do Tejo**
Ofício 002838-S Refa. DAS/DAMA-000154-2008 de 2008 01 25

**Consulta Pública no âmbito do Procedimento de Avaliação de
Impacte Ambiental nº 545/2007-CP**
Projecto: "Centro Comercial Jumbo – Sintra"

Descritor Geologia

Responsável: Dra. A. Rita Solá da Cruz

Descritor Hidrogeologia

Responsável: Eng.º José Sampaio

Descritor Recursos Minerais

Responsáveis: Dr. Acúrcio Parra, Eng.º Augusto Filipe e Eng.º Patrícia Falé

Fevereiro/2008

Estrada do Paço do Lumiar 1649-038 Lisboa – Portugal – www.ineti.pt

Tel: +351 210 924 600
Fax: +351 217 163 688

Pág.1/2

PARECER

Descritor Geologia

Relativamente ao respectivo Resumo Não Técnico disponibilizado em CD, informamos que não temos comentários a apresentar já que o INETI não foi solicitado para elaboração de parecer sobre o descritor "geologia e geomorfologia" inserido no Estudo de Impacte Ambiental que antecedeu esta fase, e pelo previsível reduzido impacte ambiental da obra em causa em termos do descritor Geologia e Geomorfologia (património geológico, sismicidade e tectónica).

Descritor Hidrogeologia

Relativamente ao respectivo Resumo Não Técnico disponibilizado, informa-se que não nos tendo sido solicitada elaboração de parecer sobre o descritor "Hidrogeologia" inserido no Estudo de Impacte Ambiental que antecedeu esta fase, não conhecemos o seu conteúdo e, consequentemente, não podemos sobre ele emitir opinião.

Todavia, julgamos que a maior preocupação que decorre da implantação do projecto em apreço, é a impermeabilização de uma área superior a 25000 m² com o decorrente impacte cumulativo, numa região com crescente espaço urbanizado. A área a intervir situa-se sobre formações jurássicas constituídas pelos designados Calcários de Mem Martins e pelos Calcários nodulares de Farta Pão (cf. RAMALHO, M. *et al.* 1993 – Notícia Explicativa da Folha 34-A, Sintra, da Carta Geológica de Portugal na escala 1/50 000, SGP), cuja impermeabilização poderá afectar a alimentação de nascentes e de eventuais captações de água.

Descritor Recursos Minerais

Apenas foi possível ter acesso ao Resumo não Técnico do Estudo de Impacte Ambiental, e considerando os dados aí mencionados, nada é referido sobre os recursos minerais na área em causa ou quais os impactes sobre eles. No entanto, pelo conhecimento que temos da área de implantação do projecto, não nos parece existir qualquer condicionante relativamente aos recursos minerais.

Dado que, não tivemos acesso ao Resumo Técnico do IA, não nos pronunciamos.